XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp
18 a 20 Outubro Campinas | Brasil
2017

Histórias e memórias impressas em livros de leitura: educação e modernidade na cidade de Campinas

Héri Anaí Wavrita Oliveira*, Arnaldo Pinto Junior
Universidade Estadual de Campinas

Resumo
Esta pesquisa analisa visões de história e memórias impressas em livros de leitura destinados à educação primária no período inicial do regime republicano. Considerando a complexidade das fontes e dos processos educativos, selecionamos para este trabalho o 3º e o 4º livro da Série Graduada de leitura Puiggari-Barreto, destacando-se a autoria de um professor campineiro que atuou no ensino público em um contexto marcado pela aceleração da urbanização e avanço das concepções da modernidade no país. Imbricadas nos projetos socioculturais prevalecentes, essas fontes podem ter contribuído para a reconstrução de narrativas relativas ao passado, ressignificando memórias coletivas e fatos emblemáticos na perspectiva dos grupos responsáveis por sua produção e circulação. O referencial metodológico dialoga com a História Cultural, potencializando reflexões acerca das práticas de leitura e das forças sociais em ação.

Palavras-chave:
Educação; História; Livro de leitura.

Introdução

A partir da instauração do regime republicano no final do século XIX, um amplo projeto civilizador foi desenvolvido no Brasil, o qual congregou diversos setores sociais e segmentos profissionais, contando com a atuação de educadores que defenderam valorização da escola. Surgiram nesse período muitas representações culturais, incluindo a perspectiva de que a educação seria o alicerce fundamental para a constituição de uma sociedade moderna, o meio ideal para reformar hábitos e costumes da população (SOUZA, 1998). No estado de São Paulo, os republicanos se apropriaram dessa representação de educação, renovando o ensino público. Esta pesquisa analisa visões de história e memórias impressas em livros de leitura destinados à educação primária nesse contexto, procurando compreender como as fontes selecionadas dialogavam com os projetos socioculturais vigentes.

Resultados e Discussão

Ao analisar o Terceiro e Quarto livros que compõem a Série graduada de leitura Puiggari-Barreto, constatamos sua aprovação pelo governo do estado de São Paulo para adoção em escolas públicas. Concordamos com os autores das obras, que ao apresenta-las as caracterizam mais como produções didáticas do que literárias. Os volumes compostos por aproximadamente 240 páginas partem do gênero literário, narrando as histórias de um menino chamado Paulo e de suas relações com a escola, família, pais e amigos. No que tange as especificidades desses livros, encontram-se textos que tratam de temas como o trabalho, a escola, a amizade, os bons costumes etc. Nesse sentido, podemos afirmar que os livros permitem práticas de leitura diversas, pois “a leitura tem uma história. Não foi sempre e em toda parte a mesma” (DARNTON, 1992, p.233).

Conclusões

Os livros de leitura analisados constituem-se como manuais de boas maneiras, pois apresentam lições de cunho moral e patriótico, boas práticas de sociabilidade e higiene, além da valorização dos processos educacionais difundidos à época. Destaca-se que no período em que foi criada, a série Puiggari-Barreto estava relacionada ao processo de modernização do país. Nesse sentido, as temáticas abordadas trazem conteúdos condizentes com os princípios que deveriam ser difundidos na escola. Ao mesmo tempo, essas produções trazem à tona questões relativas ao campo: o gado, as pequenas casas, o trabalho, revelando, portanto, as ambivalências do processo em foco.

DARNTON, Robert. História da leitura. In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história:* novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

PUIGGARI-BARRETO. *Terceiro livro de leitura*. 7ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1911.

PUIGGARI-BARRETO. *Quarto livro de leitura*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1909.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de civilização:* a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Editora Unesp, 1998.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78799